

**TAXA DE PERFILHAMENTO DO CAPIM- QUÊNIA EM RESPOSTA A
ADUBAÇÃO NITROGENADA E A SAZONALIDADE NO BIOMA CERRADO**

Caroline Marques Venancio (caroline.marques@ufms.br)

Gelson Dos Santos Difante (gelson.difante@ufms.br)

Denise Bataglin Montagner (denise.montagner@embrapa.br)

Marislayne Gusmão Pereira (marislayne@outlook.com)

Jéssica Gomes Rodrigues (jessicagr1993@outlook.com)

Juliana Caroline Santos Santana (jukrol_@hotmail.com)

Amanda Eunice Moura (amanda.e@ufms.br)

Stefany Thayssiane Da Silva (stefany.thayssiane@ufms.br)

Guilherme Gonçalves Do Nascimento (goncalves_nascimento@ufms.br)

Brayan Alexi Torres Roa (brayanalexitorresroa@gmail.com)

O nitrogênio (N) é um nutriente essencial para as plantas forrageiras, atuando em diversos processos fisiológicos e no desenvolvimento dos tecidos vegetais. Ele favorece o perfilhamento e o fechamento do dossel, enquanto sua deficiência reduz a produção de forragem e pode contribuir para a degradação das pastagens. O perfilhamento é fundamental para o estabelecimento, a produtividade e a persistência do pasto, sendo influenciado pelo equilíbrio entre o surgimento e a mortalidade dos perfilhos. Neste contexto, o objetivo deste

estudo foi avaliar a dinâmica do perfilhamento do *Panicum maximum* cv. BRS Quênia em função de quatro doses de nitrogênio e das mudanças sazonais (estações do ano). O experimento foi realizado na Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS. O período experimental foi de outubro de 2020 a abril de 2022. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses de N: 75, 150, 225 e 300 kg de N/ha/ano. Durante o experimento foi avaliada a densidade populacional de perfilhos (DPP), a taxa de aparecimento de perfilho (TAP) e taxa de mortalidade de perfilho (TMP). O acompanhamento demográfico dos perfilhos durante 16 meses demonstrou que o aumento das doses de nitrogênio promoveu maior número de gerações de perfilhos ao longo do período experimental. Foram observadas cinco, oito, nove e onze gerações para as doses de 75, 150, 225 e 300 kg de N ha⁻¹, respectivamente. As maiores taxas de renovação ocorreram no verão de 2020/2021, independentemente da dose aplicada, embora os pastos adubados com 300 kg de N ha⁻¹ tenham apresentado maior número de gerações nessa estação. Em contraste, o outono de 2021 registrou as menores gerações de perfilhos, evidenciando a influência tanto da adubação nitrogenada quanto da sazonalidade sobre a dinâmica populacional dos perfilhos. O aumento das doses de nitrogênio, junto a condições ambientais favoráveis, promoveu maior número de gerações de perfilhos devido à intensificação do fluxo de tecidos vegetais. Esse efeito acelerou o crescimento do capim-quênia, antecipando o alcance de 95% de interceptação de luz, reduzindo o período de rebrotação e aumentando a frequência dos ciclos de pastejo. Como consequência, houve incremento na renovação e no número de gerações de perfilhos ao longo do período avaliado. O capim-quênia apresentou melhor recuperação e desenvolvimento da população de perfilhos com as maiores doses de nitrogênio (225 e 300 kg ha⁻¹), alcançando mais rapidamente a meta pré-pastejo.

Palavras-chave: perfilho; nitrogênio; capim-quênia; *megathyrsus maximus*.